



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 15 - Nº 09 – setembro de 2022



BOLETIM 09/2022

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - SETEMBRO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 06 de outubro de 2022.

VALOR DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO AUMENTA EM PATO BRANCO E RECUA EM DOIS VIZINHOS E FRANCISCO BELTRÃO

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em setembro, o valor do conjunto dos alimentos básicos teve redução em 12 das 17 capitais nas quais o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), mensalmente realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Entre agosto e setembro, as reduções mais importantes ocorreram nas capitais do Norte e Nordeste: Aracaju (-3,87%), Recife (-3,03%), Salvador (-2,88%) e Belém (-1,95%). Os aumentos foram registrados em Belo Horizonte (1,88%), Campo Grande (1,83%), Natal (0,14%), São Paulo (0,13%) e Florianópolis (0,05%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da cesta básica de alimentação é realizada mensalmente pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições

parceiras. Entre agosto e setembro o custo médio da Cesta Básica de Alimentos apresentou alta de preços em Pato Branco (0,84%) e redução em Dois Vizinhos (-0,80%) e Francisco Beltrão, (-1,38%). Em valores monetários, a redução em relação ao mês anterior foi de R\$ 8,07, em Francisco Beltrão e de R\$ 4,74 em Dois Vizinhos. Por outro lado, a alta em Pato Branco foi de R\$ 4,75.

A Cesta Básica de Alimentos com maior valor, no âmbito das localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi a de Dois Vizinhos, R\$ 584,88 seguida por Francisco Beltrão, R\$ 574,70, e a de menor valor a de Pato Branco, R\$ 569,18.

A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a cesta básica de alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de agosto de 2022.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica de Alimentos (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, setembro de 2022

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	08/2022	09/2022	ago/set	08/2022	09/2022	ago/set	08/2022	09/2022	ago/set
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	589,62	584,88	-0,80	582,77	574,70	-1,38	564,43	569,18	0,84
Arroz	12,19	12,29	0,80	12,28	12,20	-0,63	13,27	13,14	-0,95
Feijão	33,22	30,66	-7,70	27,12	26,14	-3,63	30,58	28,16	-7,91
Açúcar	10,87	10,94	0,70	10,75	10,21	-5,11	11,03	11,01	-0,23
Café	21,80	21,98	0,86	19,34	20,20	4,46	20,53	20,50	-0,16
Trigo	6,38	6,65	4,24	6,42	6,55	1,95	6,07	6,72	10,66
Batata	22,35	32,82	46,85	19,57	25,64	30,99	30,83	25,10	-18,59
Banana	26,03	31,41	20,67	26,92	29,54	9,77	22,07	25,59	15,98
Tomate	47,76	43,25	-9,45	45,19	40,75	-9,82	40,77	42,72	4,77
Margarina	13,07	13,68	4,69	11,06	11,07	0,14	13,04	10,83	-16,98
Pão	57,45	59,46	3,50	51,38	48,65	-5,30	44,15	51,98	17,72
Óleo Soja	8,67	8,05	-7,10	8,36	7,60	-9,01	8,83	8,09	-8,34
Leite	50,59	42,64	-15,73	45,43	36,53	-19,60	47,91	40,85	-14,73
Carne	279,25	271,05	-2,94	298,95	299,62	0,22	275,35	284,50	3,32

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Os valores do custo da cesta familiar estão indicados na tabela 02.

O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas pelo GPEAD ou pelo Dieese, pudessem satisfazer, em setembro, a integralidade das demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando os dados apurados para o mês de setembro, é possível observar a partir da tabela 02 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto (R\$ 1.212,00) quanto o líquido (R\$ 1.121,10) mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da Cesta Básica de alimentos para o conjunto da família, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas.

Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, ou seja, se consideradas as necessidades básicas para além da alimentação, o salário-mínimo deveria ter sido, em setembro, de: R\$ 4.913,58, em Dois Vizinhos, R\$ 4.828,06 em Francisco Beltrão e R\$ 4.781,69, em Pato Branco.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em setembro, foi a de São Paulo, R\$ 750,74 e considerando a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, deveria ser R\$ 6.306,97 ou seja, 5,2 vezes o piso em vigor (R\$ 1.212,00).

Comparando o valor da cesta de setembro de 2022 com o mesmo mês de 2021 constata-se um aumento de 12,09%, em Dois Vizinhos; de 9,34%, em Francisco Beltrão; e de 13,20%, em Pato Branco.

No acumulado de 2022 (janeiro a setembro), o custo da cesta básica apresentou elevação de preços em todas as cidades, com a maior alta em Francisco Beltrão, 10,41%, Dois Vizinhos 9,69%, seguida por Pato Branco, 8,41%.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – setembro/2022

Localidades	agosto de 2022					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	584,88	52,17	1.754,64	- 633,54	4.913,58	106h10m
Francisco Beltrão	574,70	51,26	1.724,10	- 603,00	4.828,06	104h19m
Pato Branco	569,18	50,77	1.707,54	- 586,44	4.781,69	103h19m
Curitiba	678,73	60,54	2.036,19	- 915,09	5.702,02	123h12m
Florianópolis	746,55	66,59	2.239,65	- 1.118,55	6.271,77	135h31m
Porto Alegre	743,94	66,36	2.231,82	- 1.110,72	6.249,85	135h02m
São Paulo	750,74	66,96	2.252,22	- 1.131,12	6.306,97	136h16m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é normalmente proporcional às variações do valor mensal desta, ou seja, quando aumenta o valor da cesta aumenta a quantidade de horas necessárias de trabalho para adquiri-la. Em setembro de 2022, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 106h e 10m, em Dois Vizinhos; de 104h e 19m, em Francisco Beltrão e de 103h e 19m, em Pato Branco.

Quando se compara o custo da cesta individual e o salário-mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual 52,17%, 51,26%, e 50,77% da sua renda, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios reduziram na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram o óleo de soja, o feijão, o leite integral, o açúcar e a carne. Os produtos cujos preços médios tiveram elevação na maioria das capitais pesquisadas foram a batata e a manteiga. Nas 03 cidades pesquisadas pelo GPEAD, os produtos anteriormente mencionados também apresentaram comportamento semelhante, seja em relação à elevação ou à redução em seus preços médios, à exceção da carne que apresentou alta em Francisco Beltrão e Pato Branco, e da batata que apresentou redução de preços em Pato Branco.

O óleo de soja apresentou queda no preço médio em todas as capitais pesquisadas pelo Dieese. As quedas oscilaram entre -10,51%, em João Pessoa, e -0,86%, em Belo Horizonte. Nas 03 cidades do Sudoeste do Paraná pesquisadas pelo GPEAD as quedas foram de (-7,10%) em Dois Vizinhos, (-9,01%) em Francisco Beltrão e (-8,34%) em Pato Branco. A retração no preço do óleo de soja é explicada por um “maior volume de óleo de soja ofertado pela Argentina e a menor demanda interna pelo produto”, segundo o Dieese.

O valor médio do quilo do feijão carioca bem como do feijão preto apresentou redução de preço em todas as capitais pesquisadas pelo Dieese. Nas localidades do sudoeste do Paraná é pesquisado o feijão preto, que apresentou comportamento de redução de preço em Dois Vizinhos (-7,70%), Francisco Beltrão (-3,63%) e Pato Branco (-7,91%). Segundo o Dieese, “as altas cotações do feijão e a menor demanda reduziram o valor no varejo”.

O preço médio do litro de leite do tipo integral diminuiu em 16 capitais, e a única alta, entre agosto e setembro, ocorreu em Recife (3,60%). As reduções oscilaram entre -16,39%, em Belo Horizonte, e -1,56%, em Belém. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD houve registro de queda de preços em todas as cidades, Dois Vizinhos (-15,73%), Francisco Beltrão (-19,60%) e (-14,73%) em Pato Branco. Contudo, no acumulado de janeiro a setembro de 2022, o preço do leite acumula alta de 51,10% em Dois

Vizinhos, (44,83%) em Francisco Beltrão e de (54,30%) em Pato Branco. Para o Dieese, “o elevado patamar de preço do leite resultou em retração do consumo. Por outro lado, o menor volume de venda, o crescimento dos estoques e o aumento das importações de laticínios culminaram em queda no varejo”.

O preço médio do quilo do açúcar diminuiu em 14 capitais, com destaque para os percentuais de Recife (-7,71%) e Brasília (-3,40%). A maior alta ocorreu em Belém (3,14%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD foram registradas quedas de preço em Francisco Beltrão (-5,11%) e Pato Branco (-0,23%). Em Dois Vizinhos houve alta de 0,70%. “A maior oferta de cana e o aumento na moagem para produção de açúcar reduziram o preço no varejo”, conforme informações do Dieese.

O preço do quilo da carne bovina de primeira diminuiu em 13 capitais, com destaque para as variações de Aracaju (-6,27%), Salvador (-2,72%) e Rio de Janeiro (-2,37%). As altas mais expressivas foram registradas em Florianópolis (0,99%) e Campo Grande (0,82%). Nas cidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná a retração no preço da carne foi observada em Dois Vizinhos (-2,94%), em Francisco Beltrão e Pato Branco houve alta de preços 0,22% e 3,32%, respectivamente. De acordo com o Dieese “a exportação de carne bovina teve bom desempenho, em especial para a China. No entanto, a demanda interna permaneceu enfraquecida, devido ao menor poder de compra da população brasileira”.

O preço médio do quilo da batata (pesquisada na região Centro-Sul) apresentou alta de preços em todas as capitais pesquisadas. As altas mais expressivas foram registradas em Belo Horizonte (20,10%), Campo Grande (16,34%), Rio de Janeiro (16,02%) e Porto Alegre (11,91%). Nas cidades pesquisadas do Sudoeste do Paraná o comportamento foi de alta em Dois Vizinhos (46,85%) e em Francisco Beltrão (30,99%), diversamente em Pato Branco houve retração de preços (-18,59%). A alta de preços do tubérculo está associada, segundo o Dieese à diminuição da oferta devido às chuvas e à redução do ritmo da colheita em algumas regiões produtoras.

A variação percentual nos preços médios da cesta básica em setembro de 2022 pode ser observada na tabela 01 e no gráfico 01, enquanto

que a variação acumulada em 12 meses é apresentada no gráfico 02.

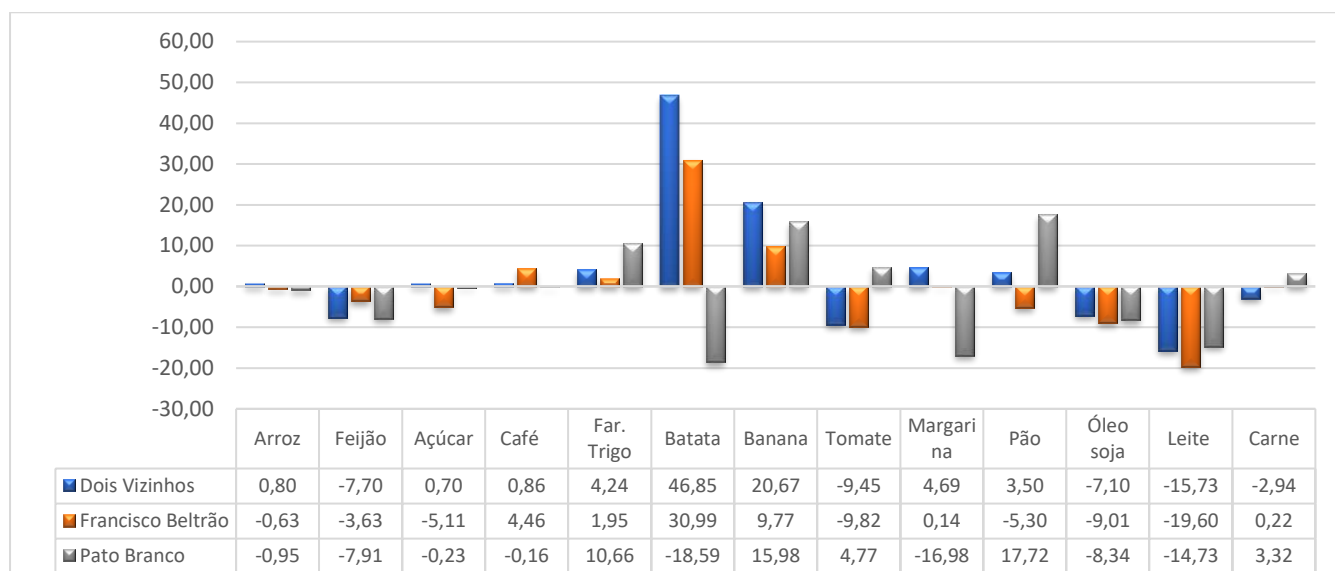


Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – setembro/2022.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

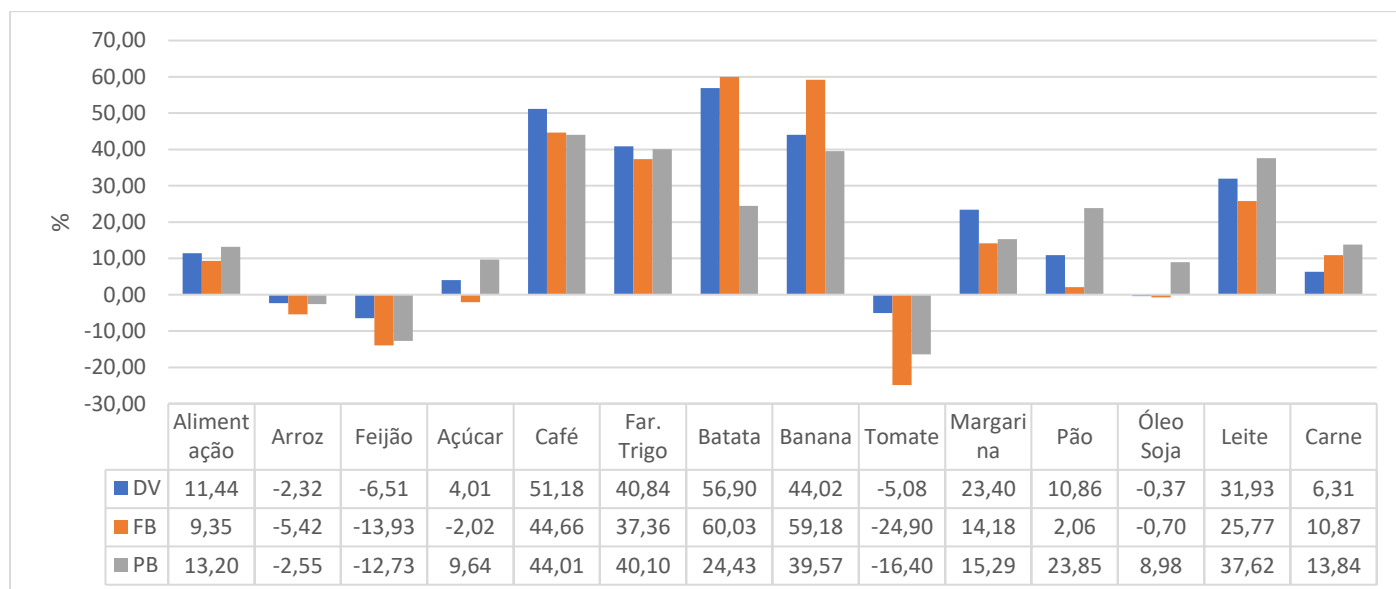


Gráfico 02 – Variação Acumulada em 12 meses - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco em setembro /2022.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
Prof. Roselaine Navarro Barrinha;
Prof. Jaime Antonio Stoffel;
Prof. Marco Aurélio Kasmin Corrêa

Albertina Vieira Morais Ramos (Discente);
Prof. Iliane Maria Duarte – Faculdade Mater-Dei – Pato Branco;
Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
Telefone Institucional: (46) 3520-4892
Contato: jmramoseco@hotmail.com

